

# REPUBLICA

ORGAM REPUBLICANO

Redactor—chefe  
MANOEL LOPES C. LIMA



Factor secretario  
JOÃO SANTOS

ANNO XIV (PIAUHY); THEREZINA, Sexta-feira 30 de Outubro de 1908 NUM 566

## REPUBLICA

PORQUE SOMOS  
CATHOLICOS

I

A posição desta folha, jornal de combate, reflectindo as idéas do homem que a dirige desde alguns annos, despertou, devia mesmo despertar, adversarios de todos os feitios, no vasto campo da politica onde toram assentadas as nossas tendas, onde havemos forido as mais ardentes pelejas.

Directores da opinião publica, responsaveis pela formação systematica do credo e da disciplina do partido de que somos organ, na imprensa do Estado, tivemos, muita vez, que deixar o centro principal da nossa pregação, a politica propriamente dita, doutrina-ria ou partidaria, para, abordar assumptos outros, presos áquelle pela correlação legitima e natural das cousas, vinculados á politica como açoes integrantes das diversas sommas de actividades sociais.

Foi assim que, em mais de uma occasião, tivemos que abordar assumptos religiosos.

Sempre que o faziamos, é bem de ver, punhamos em prova o cabedal da experiencia que conseguimos juntar, expendendo com firmeza e sinceridade o nosso modo de ver, de julgar, de doutrinar, mas ajindo sempre e em todos os casos, com o maximo respeito que os espiritos liberais e tolerantes nunca negaram ás crenças alheias que, tanto mais veneração merecem quanto sinceras e arraigadas ellas são.

Por isso, ou porque temos a desgraça de possuir em nosso meio alguns espiritos sectarios e intransigentes, aliás dignos de serem aproveitados em obra de maior relevancia, o que é certo é que o desassombro com que o «Republica» nunca fez misterio do seu credo religioso, das suas crenças catholicas, desagradou-os, de ha muito, tanto que, em mais de uma occasião, nos têm injuriado, suppondo que nos redicari-

zam quando nos oclatnam jornal clerical, pensando que sentimos vergonha de confessar em publico um ideal que tem sido abraçado pelos maiores sabios do mundo.

Isso que estamos a escrever não viza apanhar a luva de descortezias, de incivildade mesmo, atirada, tantas vezes, ao espirito superior que dirige esta casa; tem o fito, sim, de dar as razões, no resumo possível de um artigo de jornal, porque não estamos infleirados ao lado dos espiritos fortes dos inimigos de Deus, dos que entendem que o homem não pode aspirar cousas superiores ao goso material desta vida.

Republicano, homem deste seculo em que a sciencia desvenda misterios e chama povos ao convivio da civilização, nós amamos a sciencia e amamos a liberdade.

Catholico por educação, por temperamento, por accordo legitimo da razão e da consciencia, quando tivemos que assumir este posto de director de um organ da opinião publica, submettemos a acção que iam desenvolver, a uma exame racional e ponderado, de pois do qual, necessariamente, brotaria a objectivação systematisada da nossa obra, não ja isolada, personalissima, mas conjuncto de forças reunidas ajindo e actuando para um mesmo fim.

—Indagamos se havia incompatibilidade entre a nossa religião e os principios fundamentais da democracia; entre o catholicismo e os avanços cada vez maiores da sciencia e da civilização.

Vejamos o resultado do inquerito a que submettemos a historia da religião e da sciencia, que afinal, é a historia do mundo.

«Os catholicos, escrevia Leão XIII, o grande papa e profundo diplomata em a famosa encyclica de 29 de Junho de 1881, sobre a «origem do poder civil», procuram em Deus o direito de mandar e fazer, não derivar dahi como da sua

fonte natural e do seu principio necessario; todavia, importa notar que em se tratando de designar os que devem governar a cousa publica, esta designação poderá ser entregue à escolha e ao juizo do maior numero, *judicio multitudinis*, sem que a doutrina catholica opponha a isso o menor obstaculo».

Affirma-se nas paginas desse documento que foi compulsado pelos reis e estadistas de maior valto, que não existia para a igreja nenhuma razão de desapprovação do governo de um ou de muitos, com tanto que elle seja justo e se applique ao bem commum. Diz-se, com a maior clareza que «não é interdito aos povos a escolha da forma politica que melhor se adapte ao seu genio proprio, ou as suas tradições e costumes».

«Acceitae, dizia o grande Papa, na carta dirigida aos cardeaes francezes em 3 de Maio de 1892, o poder civil na forma em que elle de facto existe... acceitae a republica, isto é, o poder constituido e existente entre vós, respeitae-o; submettei-vos a elle como representando o poder vindo de Deus».

O amor, qual quer que elle seja, na lição do catholicismo, é um desdobraimento do amor de Deus. O catholico ama de uma forma diferente dos que o não são, tanto as cousas materiaes como os immateriaes.

O amor que alle consagra a sua patria, é mais que um affecto, é mais que um dever, é uma virtude enegualavel, um sentimento que tem as suas origens na religião. Os outros tem uma patria, elle tem duas: — a terrena que é o paiz em que vio a luz do sol e a outra que é o ceo —, a immensa habitação de Deus, para onde todos desejam subir. Uma é transitoria e a outra é eterna; esta não se conquista sem havel-a desejado, quando se habitou áquella. Se ha um sentimento humano que se ap- proxima do divino, esse é o patriotismo do verdadeiro ca-

tholico; nada o quebranta, nada o corrompe; elle ri com a patria nos dias da paz, elle affronta os maiores perigos, nos dias tormentosos da guerra.

Lacordaire dizia que o sentimento nacional e o sentimento religioso justificam-se um pelo outro, elevando-se, dignificando-se.

A patria e a religião andam consorciadas desde os primeiros dias do homem, porque não se comprehende o amor da patria sem Deus, affirmava Bourdalou, uma vez que elle é uma refracção da propria divindade.

Convicto de que o catholicismo é a escola fecunda do patriotismo, de que a religião é um freio ás paixões populares, um sustentaculo dos governos instituidos, uma bella lição de moral aos dirigentes e um conselho de prudencia aos dirigidos, certos, pela palavra do chefe da igreja, de que todas as formas de governo são dignas de obediencia desde que se inspirem no bem estar dos povos —, nada mais vimos que se oppuzesse ao consorcio natural da democracia brasileira com a religião dos nossos antepassados.

Provado e assentado isso, continuaremos a ser republicanos e catholicos, amando a religião e amando a democracia, servindo a Deus e servindo á patria.

Para não alongar demais este artigo resolvemos deixar para o numero seguinte aquillo que pretendemos escrever sobre a nenhuma incompatibilidade existente entre a religião e a verdadeira sciencia.

Provaremos, então que ha vemois chegado a um grão de adiantamento e de cultura intellectual em que ja ninguem acredita que a incredulidade sabia seja uma prova de superioridade de intelligencia e de espirito. Mostraremos que as religioes, o catholicismo, pelo menos, não são residuos depurados de supersticioes; que é uma blasfemia scientifica e historica affirmar que o todo o progresso intellectual

corresponde a uma diminuição do sobrenatural no mundo».

Diremos, enfim, que ao em vez dessa posição de atrazo, de obscurantismo, de medo á sciencia, que os inimigos da egreja lhe attribuem, ella pensa e age da mesma forma por que se exprime monsenhor Ireland, arcebispo de S. Paulo, que, em discurso pronunciado na cathedral de Baltimore, a 18 de Outubro de 1903, por occasião do anniversario da consagração episcopal do cardinal Gibbons, doutrina:

«Le moment est opportun pour les hommes de talent et de caractère entre les fils de l'Eglise de Dieu. Aujour'hui la routine de l'ancien temps est fatale; aujourd'hui les moyens ordinaires sentent la décrépitude de la vieillesse; la crise demande du nouveau, de l'extraordinaire; et c'est á cette condition que l'Eglise catholique enregistra la plus grande de ses victoires dans les plus grand siècles historiques».

#### CORONEL ZEIS

Está restituído, desde hontem, á nossa terra este nobre e querido filho do trabalho, que ha muitos mezes seguiu caminhos do velho mundo, atacado de ummal que levou a desesperança ao coração de todos os amigos.

Foi Deus servido que elle regressasse, completamente são, ao meio de uma sociedade que o venera pelas grandes virtudes publicas e privadas que o exornam, e assim, Therezina ponde, mais uma vez, dar uma demonstração solemnisima, de que está sempre ao lado dos bons, deque sabe premiar ao merito, deque regosija-se com as victorias conquistadas pelos seus filhos que são dignos.

Falta-nos tempo e espaço para descrever as festas realisadas em honra ao nosso grande amigo; falta-nos recurso para, na edição de hoje, apanhar a vibração sadia e nobre da alma de um povo diante da felicidade pessoal de um só homem.

Diremos amanhã como tudo isso se passou, pois que agora só temos tempo para sentir, para fazer-nos participantes dessas alegrias, para, em um abraço de justo contentamento, estreitarmos em os nossos braços ao velho amigo de todas as épocas, ao trabalhador infatigavel, ao coração caridoso e bom que volta ao meio dos seus.

Regressaram tambem de Parnaíba onde foram ao encontro do coronel Zeis e sua digna familia: os nossos bons amigos coronel João da Silva Brito e R. Pessa.

Abraçamo'os.

Volveo a esta capital, do passo que fizera ao exterior, o nosso estimado amigo dr. Marcos de Araújo.

#### DR. JOÃO SANTOS

Acompanhando á Europa ao seo digno pae, coronel José João dos Santos, teve que deixar, por alguns mezes, o logar que exerce nesta casa, este nosso illustre e presado companheiro.

Restituído ao nosso meio, saturado de novas e importantes recursos para o exito da nobilissima missão que tomou aos hombros, avaliamos quão precioso nos vai ser o auxilio desse espirito forte de moço.

Com os braços ábertos e a alma cheia de contentamento, estreitamos o companheiro amigo, dando-lhe as boas vindas e congratulando nos com os nossos leitores pelo muito que vai aproveitar o «Republica» sob a acção intelligente e culta do seo digno redactor secretario.

#### CORONEL LEOCADIO SANTOS

Depois de mais de mez. em banhos de mar em Salinas, regressou a esta capital, no «Igaras-sú», entrado hontem, acompanhado da exm. familia, o nosso querido amigo coronel Leocadio Santos, uma das mais prestiosas influencias politicas do Estado e do partido que obedece á orientação salutar do grande piauiense dr. Anizio de Abreu.

O «Republica» abraça, cheio de jubilo ao seo dedicado amigo, este fortissimo que nos tem amparado em toda essa ja longa caminhada que havemos feito pela vida da imprensa.

A elle e a sua dignissima familia as nossas saudações de boas vindas.

#### CONEGO RAIMUNDO GIL

Depois de uma penosissima visita pastoral aos municipios do extremo sul do estado, em aqual foram gast-s seis mezes, a rigor da estação canicular e a percorrer estradas e caminhos perigosos, eis que volta ao seo da familia e dos amigos que o estimam e respeitam, o nosso illustre patrio e amigo conego Raimundo Gil da Silva Brito, vigario geral do Estado e sacerdote de virtudes austeras e accentuadas.

Foi numeroso o fructo espiritual colhido em semelhante visita; enormes os avanços da pregação das verdades eternas, feita pela palavra convincente e culta desse sacerdote que consegue victorias com a só divulgação dos exemplos da sua vida de trabalho e de correccão.

A alma simples e boa de os nossos sertanejos abria-se á pregação do estorico doutrinario da fé como a terra fecunda e preparada abre-se á recepção da semente trazida pela mão cuidadosa do agricultor.

A belleza dos evangelhos, empolgando os espiritos, avassalando as almas, despertando consciencias adormecidas, chamando ao redil as ovelhas tresmalhadas — tudo se viu, tudo aconteceu ao ecco maravilhoso dessa palavra de sacerdote, que se impõe, que vence, que domina, quando emana da alma de um homem que nunca desmentio as tradições

gloriosas dos primitivos apóstolos e companheiros de Jesus.

Na triplice qualidade de catholicos, de democratas, de piauienses, nós nos alegramos, applaudindo a obra desse patrio e abnegado que é o conego Raimundo Gil.

As pregações de S. Ex. Revm. não aproveitam simplesmente á religião, representam verdadeiras garantias á estabilidade do poder civil, á autoridade e nãtitudada, ás forças conservadoras da sociedade.

Espirito investigador, estudante fervoroso da natureza, nas suas formas mais grandiosas e nos seus mimmos detalhes, podemos garantir que a bagagem scientifica do nosso grande amigo, cresce e augmentou ao contacto daquellas regiões quasi desconhecidas, daquella natureza riquissima, mas, digamos a verdade, simi-selvagem.

Vendo-o de retorno á cidade natal, sadio e forte, as alegrias transbordantes não são sóas do seo Biopo e amigo, dos seus companheiros de sacerdocio, da familia que multissimo o estima, mas de todos, do povo em geral, de cujo seo emergimos para abraçar, para dizer ao conego Raimundo Gil.

Sede benvido!

#### NASCIMENTO

A 18 do corrente a familia do nosso illustre amigo dr. Luiz Nogueira, honrado juiz de direito de União, foi accrescida com mais um membro — um robusto bebê do sexo forte. Nossas felicitações aos amorosos paes.

Tambem encheo-se de novas esperanças, a 27 deste, o lar do nosso presado amigo e collega do «Piaui», coronel Emilio Burlamaqui com o nascimento de mais uma filha.

Levamos as nossas felicitações aos venturosos paes da innocente creaturinha.

#### JUBILEO PAPAL

A 25 deste, tiveram logar, nesta cidade, as romarias do jubileo sacerdotal do s. s. o Papa Pio X. A's 5 horas da manhã mais de duzentos homens, sob a direcção do vigario das Dores, conego Fernando Lopes, dirigiram-se á povoação do Puy Velho, onde houve missa campal, sermão e mais de cem comunhões. A tarde deu-se a romaria das mulheres — uma visita ás egrejas da Dores, S. Benedicto e Amparo.

Essa progressão foi uma das mais concorridas que havemos presenciado. Avallou-se que a elle concorreram 10 mil pessoas. As comunhões desse dia foram innumeradas.

No dia 1.º de Novembro proximo o Apóstolado da Oração celebrará o anniversario de sua installação.

Haverá n'essa cantada, na Cathedral, ás 8 horas da manhã e á tarde, como na vespera, Indalnah e Benção com o S. S. Sacramento.

#### ESCOLHER ESPOSA PELO NARIZ

Os ledores do pensamento e do caracter têm varios modos de chegar ás suas conclusões.

Alguns falam vosão do vosso passado ou prophetizarão o vosso futuro, com o simples exame das linhas da vossa mão.

Outros encontrarão nos olhos ju no cabelo, material para as maravilhosas revelações a respeito dos individuos que, chefes de fé, d'elles se approximam, e agora, um escriptor, em um jornal medico francez, informa-nos que o nariz é um meio infallivel de se conhecer o caracter dos individuos.

Em um capitulo escripto especialmente para os homens á procura de mulheres, diz elle:

Moças de nariz chuto, farão espensas excellentes: são mulheres praticas, economicas e trabalhadoras. São sempre fiéis e pague são, em geral um pouco ciumentas.

As que têm nariz ponteagudo, são alegres, levianas e inconstantes; são amigas de passear e dadas a divertimentos sportivos, mas, é preciso cuidado, porque são vingativas e egoistas.

Um nariz aquilino, é signal de boa raça, um nariz que indica bom sangue, e' o nariz de mulher elegante, alviva e franca, facil de se julgar offendida, porém, ao mesmo tempo, recta e constante.

Se algum rapaz quer uma esposa que lhe faça passar a vida divirtida, procure moça, cujo nariz, para citar um especialista eminente, termine por uma bola. Esta é alegre e muito amavel, mas o marido precisa vigia-la, porque é capaz de se entregar a excessivos galanteios. Goeta da sociedade, de ansar, de theatros, de musica e de tudo quanto é ruído. E' frequentemente artista, mas nem sempre dá uma esposa modelo.

#### AS ROSAS

A exposição, aberta em julho ultimo no jardim botânico de Regent's Park, não continha menos de 2.000 diferentes variedades de rosas.

Um dos directores do jardim, mr. Hawes, declarou, no seu discurso de inauguração, que a grande familia das rosas augmentára em numero de 45 membros no espaço de tres annos. Infelizmente, entre essas 450 variedades novas não figura ainda a rosa azul, que tantos especialistas tem procurado produzir de ha muitos annos. Segundo mr. Hawes, este resultado tão ardentemente desejado não poderá tardar. Póde-se ja admirar na exposição uma rosa quasi negra, cujo vermelho carregado tinha reflexos bronzados. A transição do negro para o azul é uma questão de tempo.

Sobrance que foram promovidos a 1.º tenentes nas armas em que servem no exercito nacional os nossos senhores: Raimundo Nonato de Campos, Raimundo Rogo, Constantino Martins, João da Cruz Araújo, Osório A. de M. Sarmiento, Evandro Emilio de Sousa Lima, Domingo Monteiro e Antonio da Costa Araújo Filho.

EM TODO BRAZIL, As Notabilidades Medicas Aceitam e Recomendam este Remedio. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams São Hoje o Especifico preferido para Curar os Males do Sangue e dos Nervos.

Em diversas occasiões, durante os mezes recentes, tem-se publicado n'este jornal, a pedido do Dr. Williams Medicine Company, cartas de facultativos distinctos do Brazil, os quaes publicamente recommendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, o grande medicamento do Sangue e os Nervos. Por cada mala recebemos novas recommendações do honrado corpo medico Brasileiro, e para a satisfação do publico, copiamos em seguida umas provas escriptas, cuja veracidade não trepidamos garantir, pois vão devidamente assignadas e reconhecidas por Tabellâ Publico.

«Francis Xavier de Carvalho Junior, Doutor em Medicina pela Faculdade do Estado da Bahia: Attesto que tenho empregado em minha clinica as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, obtendo sempre os melhores resultados, especialmente em casos de Anemia.

Marnhão, 23 de Agosto de 1906. Dr. Francisco Xavier Carvalho Junior.

«Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Rio de Janeiro, etc., etc.: Attesto que em minha clinica n'esta Capital tenho empregado, em diversos casos de Anemia e Chlorose, e com bom exito, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. E como seja essa a verdade, passo esta que assigno sob a Fé do meu Grau.

Fortaleza, 11 de Agosto de 1906. Dr. Rufino A de Alencar.

«Dr. Lins Pett, Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro e Adjunto do Hospital Pedro II, na Cidade do Recife: Attesto que o emprego das Pilulas Rosadas do Dr. Williams nas Chloroses é de grande efficacia.

Recife, 23 de Junho de 1906. Dr. Lins Pett.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams curarão o leitor, se e que sofre de pobreza de sangue ou fraqueza do systema nervoso. São o mais p deroso regenerador do sangue e t-nico para os nervos. Curam, tambem, a anemia, a chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças de estomago, enxaquecas, neuralgia e sciatica.

Cada frasco contem instruções geraes. A venda em toda parte. Não aceitem Pilulas Rosadas que não sejam do DR. WILLIAMS. Series B - No. 2

«Os srs. Luiz Moura e Julio de Castro Martins, communicaram-nos haver fundado, nesta capital, uma empresa photographica, á rua dr. Alvaro Mendes n.º 42, sob a razão de Ribeiro, Moura & Martins.

Recomendamos ao publico a visita ao atelier dos dignos cavalheiros, o qual ach-se montado em ordem a satisfazer o gosto mais exigente.

CORONEL JOSÉ JOÃO DOS SANTOS

Os abaixo assignados, comissionados pelas parorias da «Fabrica de Placão e Tecidos Planhyenses», pelo presente avisam as pessoas que foram convidadas e que quizeram assistir a chegada e festejos promovidos pelo progresso da Europa do Gerente da mesma «Fabrica»—Coronel José João dos Santos, que amanhã terá lugar a referida chegada e se realisarão os mesmos festejos.

O publico desta capital sabe e a população do Estado conhece, que o Planhy tem na pessoa do coronel José João dos Santos, um dos seus mais dignos filhos, um trabalhador infatigavel, um agitador operoso do seu engrandecimento commercial e industrial; e nós os representantes de uma classe, que ao lado do distincto planhyense monreja na labata quotidiana do progresso ensurdecedor e grandioso, de perto, muito de perto, estamos custado a admirar a nobreza de sua alma, a pureza dos seus bons sentimentos—que abundantemente tem jorrado sobre esta mesma classe com o exemplo virtuoso do trabalho honesto e perseverante.

Este homem de bem, este planhyense progressista, este effeito exemplarissimo, fazom alguns mezos que atacado na sua preciosa saúde—seguiu mar em fora, nas ancias da daviida, da incertesa, disputando uma existencia tão preciosa quanto necessaria.

Agora regressando restabelecido ao torrão patrio, ao qual tanto morece, os seus operarios, os seus companheiros do trabalho, como demonstração publica da alegria que sentem por este amplexoso acontecimento, entenderam fazer-lhe festiva recepção que obedece ao seguinte

PROGRAMMA:

Além da lancha «Puty» que leva a seu bordo a primorosa mistica do Seminário ao encontro do «Jgarush», onde são passageiros o coronel José João dos Santos e diversos membros da sua respeitavel familia,—às seis e meia horas d'amanhã, tambem do porto desta Capital seguirão com o mesmo destino os vapores «Theressianens» e «Planhy», levando a bordo as importantes bandas de musicas do «Corpo Militar do Policia» e «Carlos Gomes».

Estes dois barcos recobrarão a bordo os convidados que quizeram ir ao encontro do coronel José João dos Santos. Quando do porto desta capital for arriada a «flotilha», uma salva de peça e bastas gyrandolas de foguetes dirão que dentro em breve o querido cidadão pisará no solo thezarinense. Desde então, no decurso do dia, de 15 em 15 minutos, uma salva de peça, rebobará, segundada por bombas festivas e grande quantidade de foguetes.

No acto do desembarque cruzará o espaço uma gyrandola de 25 dazias de foguetes. Logo após, os festejos acompanhados dos seus amigos e admiradores seguirão para o paço da sua residencia, onde de uma gyrandola de 25 dazias de foguetes recortará o ar.

Depois ser servido um modesto copo d'agua. A noite o palacete referido será illuminado interna e externamente e seus elegantes salões estarão franqueados para receberem as pessoas que quizerem ir cumprimentar ao festejado e a sua exma. familia.

A «Carlos Gomes» estará a posto com as deliciosas peças do seu magnifico repertorio.

No dia seguinte, ás 7 horas da manhã, na Cathedral, será celebrada Missa em acção de graças a grado instrumental, com assistencia Pontifical; toando no adro da Igreja a musica do «Corpo Militar do Policia».

São estas as homenagens que o operariado da «Placão e Tecidos Planhyenses» tributa ao seu Gerente Coronel José João dos Santos, por occasião do seu regresso. Theresina, 23 de Outubro de 1906

A COMMISSÃO

Antonio J. de Lima e Almeida Joaquim Guadalupe da Vasconcellos Manoel Rufino da Cruz Paulino Pinto de Freitas Abilio Pedreira Veras

Da brilhante secção «Boletim do Dia» do «Diario do Commercio» do Rio, retiramos o seguinte:

A celebre questão Dreyfus está se eternizando na França. Acaba de reviver com violenta intensidade no processo do jornalista Gregory.

E' positivamente uma questão nacional, complicada com casos de consciencia e exaltações de patriotismo, que divide literalmente o paiz em dois immensos partidos.

Os amigos de Dreyfus formam uma massa compacta de israelitas, anti-clericales, com fortes contingentes da maçonaria, e, o que é melhor, estão de cima, governando a Republica. Os inimigos de Dreyfus são numerosos clericales, uma grande parte do exercito e, o que é peor, todos os elementos reacconarios, alliados na lucta contra o governo.

A administração publica, participando das caracteristicas dos homens d'governo, tem soffrido fundos golpes nesta irritante questão.

Quando Dreyfus foi condemnado, o governo era clerical ou anti-semita ou outra qualquer coisa, ou ainda tudo isto junto. Lentamente opera-se a mudança e quando Dreyfus foi rehabilitado o governo era justamente o contrario: semita, anti-clerical, maçom, etc

Para firmar bem a sua acção, precipitou a obra paciente de Waldek-Rousseau e denunciou a concordata, o que foi um erro politico tremendo.

Processando-se, porém, lentamente nava mudança, ao embate de todos os elementos clericales, anti-semitas e mais todo o radicalismo dos socialistas e toda a massa amorpha dos opposicionistas por indole, por profissão e por miseria, parece que começou o ruir.

Ha um symptoma bem alarmante pelo qual talvez não seja exagero preannunciar a queda proxima do gabinete Clemenceau.

O jornalista Gregory, clerical e militarista, que no dia da glorificação de Zola ferira com uma bala de revolver o major Alfredo Dreyfus acaba de ser absolvido pelo tribunal do jury.

Ora, o acto de Gregory foi simplesmente uma tentativa de homicidio. Dreyfus esteve um mez de cama para curar o braço baleado. Pois bem, o que o jury viu nelle não foi o criminoso assassino foi o heroe de uma idéa nobre de rehabilitação da França, o salvador da honra do exercito vilipendiado pela gente do poder que o obriga a prestar honras a Zola, e por isso o absolveu.

Si a coisa mudar é provavel que Dreyfus ainda volte para a ilha do Diabo a menos que o governo fazendo um appello ao seu patriotismo, não lhe peça para morrer logo a bem da tranquillidade da França.

E' nosso hospede o digno moço e nosso patriota dr. Wladimir Castell-Brancq. Visitemos-o.

HABEAS-CORPUS

O integro dr. Juiz federal concedeo Habeas-corpus ao menor José Antonio da Araujo que havia verificado praça na escola de aprendizes martheiros contra a vontade do sua mae D. Pompilla Araujo, viuva de Misias José do Araujo.

O referido menor foi mandado entregar a sua mae que acompanhou-o do Parnahyba até esta cidade, voltando amos para all no vapor «Theressianens» a sahir hoje.

BISPO DO MARANHÃO

H-je chegará á vizinha villa de Flores o exm.º sr. Bispo do Maranhão que regressa á S. Luiz de uma visita ao interior de sua Diocese. E' bem possivel que S. Ex.ª Revm.ª nos honre com a sua visita.

O «Republica» apresenta respeitosa saudações ao venerando chefe da igreja maranhense.

Esteve nesta cidade o digno dr. Pedro de Alcantara Texeira, fazendeiro em Campo Maior.

FALLECIMENTOS

DR. JOÃO PINHEIRO

Não poude resistir ao mal terrivel que sendo algum tempo minava ao organismo, o grande brasileiro e presidente do Estado de Minas dr. João Pinheiro da Silva.

A morte do notavel homem de Estado vem trazer serias complicações á politica nacional.

S. Exc. era o centro do acção de uma das duas grandes nuancas em que se divide a politica do paiz. Agora, ou domina exclusivamente o lado contrario, o partido do general Pinheiro Machado ou surge uma outra figura de chefe para o substituir caso nisso conste o presidente da Republica, porque, afinal de contas, os nossos pseudos partidos são organismos sem os olhos fitos no Cattole.

Seja como for, a morte do dr. João Pinheiro, republicano historico e espirito superior—, foi uma dolorosa perda nacional.

Nossos pesamos ao paiz e ao especialidade ao grande Estado Mineiro.

ARTHUR AZEVEDO

Tombou para sempre na inerda do tambo e fecundo escriptor patrio Arthur Azevedo!

O velho Machado de Assis preclivava de levar um secretario para a jornada do desconhecido e a sua escolha não podia recahir em outro que não fosse Arthur Azevedo, o trabalhador como elle, o amigo, o homem que o succedea até mesmo no emprego burocrata que escurecia o donde tirava o pão que nunca pôde alcançar com o trabalho da penna.

E lá se foram dentro de poucos dias, os dias velhos intellectuaes e membros da nossa Academia de lettras. Não queremos dizer qual dellos valia mais; uma coisa, porém, é verdadeiramente incontestave. Arthur Azevedo era o mais conhecido. As suas obras de theatro e sobre tudo, os seus innumerables contos ligeros, esse theatro a vapor—que toda a imprensa nacional seolhia—, deram ao morto de hoje uma assombrosa ascendencia no espirito publico legente. O Planhy cobra em e Maranhão, amigo e vizinho, a perda do seu filho querido.

Telegramma de ante-hontem, vindo de Parnahyba, dá-nos a triste noticia de que falecera, all, naquelle dia, o nosso amigo Lauretino Gonçalves Medeiros, bom o amigo empregado da casa commercial do nosso amigo eero net Joaquim Antonio dos Santos.

Nossos sentimentos de pesar aos parentes, ao chefe e aos companheiros de trabalho do extinto.

Falleceu a 26 do corrente em Parnahyba José Fortes de Carvalho, genitor do nosso amigo Turcato e neto Enigdio Gomes Veras, deixando viuva e dois filhos.

Nossos sentimentos de pesar a toda sua familia.

**DR. AFFONSO FERREIRA**  
 Consulta gratis aos pobres  
 as 3.<sup>as</sup> 5.<sup>as</sup> e sabbados,  
 das 3 ás 4 da tarde  
 NA  
**PHARMACIA COLLECTO**  
 —RUA GRANDE N.º 36—

**CLINICA MEDICO CIRURGICA**  
 DR. ANTONIO GODOFREDO DE MIRANDA, com residencia em Parnahiba, aceita chamados para o interior.

**DR. B. MOURA BAPTISTA**  
 MEDICO  
 Residencia — rua Senador Pacheco 41  
 Attende chamados a qualquer hora, dentro e fora da cidade.  
 THERREZINA — PIAHY

**CLINICA ODONTOTECNICA DO CIRURCAO DENTISTA**  
 JOAO PINHEIRO  
 Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde  
 Rua da Gloria - 10  
 THERREZINA

**Companhia Alliança da Bahia**

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES  
**AGENTES EM PARNAHIBA**

**MADEIRA, BORGES & C.ª**

End. Telegr.—MADEIRA

**Seguros Maritimos**  
 PREMIOS

Vapores e Barcas a reboque:

De Parnahiba a Therezina, ou vice versa 1 %  
 De Parnahiba a Floriano, " " " 1 1/2 %

Barcas de madeira ou de ferro

De Floriano a Parnahiba 2 %  
 De Parnahiba a Floriano 2 1/2 %

**OBSERVAÇÕES.** Não se faz seguro embotes. Considera-se barca qualquer embarcação de madeira ou de ferro, propria para ser rebocada, de mais de 15 toneladas de capacidade para carga e cuja tripulação seja, no minimo, de 5 pessoas, inclusive o mestre.

Esta E A UNICA CASA que favorece o credito no Brazil vendendo á credito pelo systema americano.

Abre credito á qualquer pessoa, desde que tenha occupação honesta, enviando á domicilio a mercadoria escolhida mediante 15 % do seu custo no acto do pedido, e 5 % mensua depois da mercadoria entregue, isto é, por cada, 10 \$0000 devem mandar 15\$000 e assim proporcionalmente.

Podemos vender mais barato que outras casas devido á não só negociarmos em grande escala como tambem á termos importantes contractos com fabricantes da Europa e dos E. U. da America do Norte.

No preço quotado para cada mercadoria está incluída toda a despesa do frete sendo por isso entregue a mercadoria sem mais despesa.

Lembrem-se que só entregaremos a mercadoria depois do primeiro pagamento de 15 %, sendo sufficiente enviar-nos o nome, endereço e occupação para ser-lhes entregue a mercadoria que não não esteja de accordo com a encomenda restituiremos o dinheiro já despendido.

Todos os nossos artigos são das melhores marcas e dos primeiros fabricantes da Europa e dos Estados Unidos e os preços duqtoaos equivalentes ao melhor artigo que se póde encontrar pelo mesmo preço.

Abaixo encontrarão os preços de algumas das nossas mercadorias que poderão encomendar com a maxima segurança sabendo que se não estiverem de accordo com a encomenda, ser-lhes-ha restituído o dinheiro despendido com a mesma.

Temos muitos outros artigos além dos mencionados abaixo que no caso de desejarem, qualquer outro artigo, será sufficiente escrever-nos para terem todas as informações e preços á elles concernentes.

Devem mandar a ordem com a maxima brevidade devido os preços serem excepcionalmente baixos e por este motivo se extinguirão em pouco tempo os artigos.

Enviar todas as instruções necessarias para o embarque.

**LISTA DE PREÇOS DE ALGUNS ARTIGOS**

Mande 15 % e ser-lhe-a enviado qualquer um 15 %

Um esplendido Piano da afamada fabrica norte-americana de Knaabe . . . . .	1:000\$000	150:000
Um bom Piano Allemão . . . . .	800\$000	120:000
Guitarras superiores a 30\$, 40\$ e . . . . .	500\$000	7:500
Mandolinas superiores a 20\$, 30\$ e . . . . .	400\$000	6:000
Um Grammophone de Concerto com 12 disticos do tamanho maior, aparelho de luxo a . . . . .	200\$000	30:000
Outros Grammophones, a 50\$, 80\$ e . . . . .	100\$000	15:000
Machina de Photographia—Kodak, com lente primeira de Quetz, 18" 24 e/m. . . . .	300\$000	30:000
Outras machinas "Kodak" a 80\$, 100\$ e . . . . .	150\$000	22:500
Uma Bicyclota americana, forte e elegante da marca «Cleveland» a . . . . .	200\$000	30:000
A mesma para meninas a . . . . .	150\$000	22:500
Uma boa Bicyclota americana de outras marcas a . . . . .	150\$000	22:500
Um relógio de ouro marca «Standart», um bom e elegante chronometro com 2 fortes tampas de ouro de lei . . . . .	100\$000	24:000
Um relógio de ouro de outra marca; com 2 tampas de ouro de lei a . . . . .	100\$000	15:000
Relógio de prata a . . . . .	30\$000	4:500
Relógio de ouro folheado a . . . . .	20\$000	3:000
Um anel de ouro com diamantes (brilhante) 1/2 Kilate, para homem . . . . .	300\$000	45:000
Um anel do ouro com diamante (brilhante forma «Marquise») para senhora . . . . .	350\$000	52:500
Par de brincos, com 1 brilhante de 3/4 Kilate cada um . . . . .	400\$000	60:000
Outros com brilhantes a 250\$, 300\$ e . . . . .	350\$000	52:500
Bracelet de ouro massço a . . . . .	100\$000	15:000
Correntes de ouro de lei para homens e senhoras, por peso, grama a . . . . .	20\$000	